

Oral Lichen Planus Of The Gingiva And Its Management In A Group Of Portuguese Patients

Autores: Henriques, Inês; Pinto, Ana Catarina; Cardoso, Inês; Montenegro, Rita; Rebelo, Helena; Mano Azul, António

Instituição: Clínica Integrada de Medicina Oral

Valor da bolsa: 200.00€

Apresentação durante o evento 14th Biennial Congress of the European Association of Oral Medicine (EAOM) em Gothenburg, Suécia | 2018-09-27

Resumo:

Introdução

O Líquen Plano Oral (LPO) é a patologia da mucosa oral mais comum dos países da Europa Ocidental.

Objetivos

Avaliar e caracterizar o envolvimento gengival do Líquen Plano Oral e o seu tratamento.

Materiais e Métodos

Estudo retrospectivo por análise de fichas clínicas de 9595 doentes de uma clínica de medicina dentária em Portugal, do período de 2005 a 2016. Foi efetuada uma análise descritiva e inferencial (Teste do qui-quadrado, significância de 5%).

Resultados

O LPO foi diagnosticado em 2,7% da população do consultório (n=263). 34,6% destes doentes apresentaram Líquen Plano oral eritematoso / erosivo / ulcerativo das gengivas – “Gengivite Descamativa do LPO” (n=91). 85% afetou mulheres e a média de idades dos doentes foi de 64 anos. A forma eritematosa / erosiva / ulcerativa do Líquen Plano Oral das gengivas afetou ambos os maxilares em 46% e ambos os lados em 71%. Em 9% dos doentes, a manifestação gengival de LPO era única, não existindo outras localizações afetadas. 67% (n=56) dos doentes apresentaram queixas na primeira consulta (de desconforto a dor grave ou problemas estéticos), pelo que iniciaram tratamento com imunossuppressores tópicos (Grupo T=29) ou Tópicos associados a sistémicos (T + S=27).

A consulta de reavaliação foi em média às quatro semanas (n=48; T grupo:24; T+S grupo:24) e 83% dos doentes ou tinham melhorado ou estavam assintomáticos (T grupo:79%; T+S grupo:88%), sendo que 54% dos doentes do grupo T pararam o tratamento médico e iniciaram as consultas de reavaliação.

Conclusões

Após uma média de 2 meses (min=2 semanas – max:20 meses) todos os doentes encontravam-se assintomáticos e sem medicação (n=45, 3 drop-outs), sem diferenças estatisticamente significativas (p